

MUDAS DE GUARANAZEIRO TOLERAM BAIXAS DOSES DE GLIFOSATO

Karla Gabrielle Dutra Pinto¹; Bruna Nogueira Leite¹; Sônia Maria Figueiredo Albertino¹; Sara Cruz Pinheiro¹; Talissa da Conceição Quitério¹; Carla Coelho Ferreira¹

¹Universidade Federal do Amazonas. karladutraa@gmail.com

Destaque: Em geral, baixas doses de glifosato causam estresse em plantas, mas o guaranazeiro apresentou tolerância a partir da concentração de prolina.

Resumo: A prolina é um aminoácido que se concentra principalmente nas plantas que sofrem estresse hídrico e salino, mas pode ser indicador de outros tipos de estresses. Em espécie sob competição de plantas daninhas, o acúmulo de prolina apresentou-se como excelente indicador para estabelecer o período de interferência em alguns cultivos no agroecossistema amazônico, como é o caso do guaranazeiro. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estresse causado por subdoses do herbicida glifosato em mudas de guaranazeiro. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado. O herbicida glifosato Grau PESTANAL foi aplicado em cinco doses (0, 126, 252, 540 e 1.080 g equivalentes de ácido (ae. ha⁻¹)), os períodos avaliados foram (3, 7, 14, e 30) dias após a aplicação (DAA). A análise foi realizada em esquema fatorial (5x4), com quatro repetições. Os dados foram submetidos a análise de variância a 5% de probabilidade, quando significativos, realizados testes de regressão com a escolha da equação de melhor ajuste aos dados originais combinados à explicação biológica. A ANOVA indicou interação significativa entre dose e tempo para a concentração de prolina em mudas de guaranazeiro. As doses 126, 252 e 540g ae. ha⁻¹, apresentaram concentração elevada de prolina (3,35 µM) aos 3 DAA, em relação ao controle (0,8 µM). No entanto, após esse período, as concentrações diminuíram. Apesar dessa diferença inicial, a planta contornou o estresse ao longo dos dias, e ao final da avaliação, as concentrações apresentaram comportamento semelhante ao controle. A maior dose aplicada não alterou os níveis de prolina nas plantas. Portanto, o estresse causado por doses de glifosato foi tolerado pelas mudas de guaranazeiro.

Palavras-chave: Estresse; Herbicida; *Paullinia cupana*.

Agradecimentos: Programa de Pós Graduação em Agronomia Tropical da Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

Instituição financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; Agropecuária Jayoro.